

Apresentação

A revista *IPOTESI*, que reúne artigos sobre teoria da literatura e estudos literários, surge muito oportunamente, uma vez que o Programa de Pós-Graduação em Letras - Teoria da Literatura, em fase de consolidação, conta já com um significativo resultado de estudos e de pesquisas para divulgação.

A revista vem, assim, complementar uma série de ações que têm sido efetivadas visando à continuidade eficiente do programa.

É preciso, desde já, agradecer aos que colaboraram com mais esta realização.

Agradecemos à CAPES pelo apoio, aos professores que aceitaram com entusiasmo compor nosso Conselho Editorial e aos que enviaram artigos para publicação. Agradecemos, ainda, a Jorge Arbach pelo aprimoramento gráfico da capa.

IPOTESI reúne, em seu primeiro número, trabalhos de professores pesquisadores que, de alguma forma, relacionam-se às duas linhas de pesquisa do programa de mestrado em Teoria da Literatura: *Teoria da Literatura e Identidade cultural* e *Literatura e outras práticas semióticas*.

Os artigos, em geral, expressam reflexões sobre a produção literária e teórico-crítica em sua articulação com os contextos nacional e global. Os autores investigam a pertinência de se refletir sobre a representação de identidades hoje, a continuação de projetos de vanguarda, a relação entre literatura e globalização, a discussão de gênero e canção e o nomadismo literário.

Finalmente, uma palavra sobre o nome *IPOTESI*. Como se sabe, este é o nome do livro escrito em italiano pelo juiz-forano Murilo Mendes.

Nossa escolha, além de ser uma homenagem ao poeta, faz referência a um procedimento preliminar de todo pesquisador: formular hipóteses que serão dinamizadas e resolvidas, buscando-se sempre acréscimo significativo na produção do conhecimento.

Isto posto, não é demais afirmar que a inquietação do espírito de Murilo parece ter passado a nos acompanhar desde que iniciamos um projeto de pesquisa, envolvendo diretamente o acervo pictórico e bibliográfico do escritor, hoje pertencente a UFJF.

O lançamento de *IPOTESI* reforça nossa convicção de que projetos que se concretizam são as famosas utopias possíveis.

Murilo Mendes, centro irradiador de futuras hipóteses, ao definir-se poeticamente, dá a dimensão do ideal que estamos transformando em ação:

*Cercò sempre di abbinare
ragione e fantasia*

Terezinha Maria Scher Pereira
Professora do Programa de Mestrado em Letras da Universidade
Federal de Juiz de Fora